## Cartilha apresenta Estudos de Risco realizados na região de Brumadinho

Ter 26 abril

Os compromitentes do Acordo Judicial para ações de reparação de danos causados pelo rompimento das barragens da Vale em Brumadinho – <u>Governo de Minas</u>, Ministério Público de Minas Gerais, Ministério Público Federal e Defensoria Pública Estadual – lançaram nesta segundafeira (25/4) uma <u>cartilha sobre os Estudos de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE)</u>. O projeto, que compõe as ações de reparação, busca identificar os riscos potenciais da presença de rejeito de minério nas águas do Rio Paraopeba e no solo da região atingida.

A cartilha conta com explicações e orientações sobre os Estudos de Risco, que estão sendo realizados nas regiões denominadas "áreas-alvo". Estas áreas abrangem 28 municípios da bacia do Rio Paraopeba, e se iniciam no local do rompimento em, Brumadinho.

O documento foi criado na mesma lógica da cartilha sobre a Consulta Popular, lançada em 2021 pelos compromitentes, onde personagens que fazem parte do contexto da reparação desenvolvem a narrativa. O texto apresenta as fases dos Estudo de Risco, bem como, explica a atuação dos técnicos de campo e ainda destaca a importância da participação das pessoas atingidas, para o desenvolvimento do projeto.

O material está disponível para consulta, download e compartilhamento. Acesse neste link.